

	<i>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</i>
	<i>Data:</i> ____/____/____ <i>Turma:</i> ____
	<i>Aluno:</i> _____
	<i>Professor: Manuel Antonio</i>
	<i>Disciplina: Filosofia</i>

**COMPLEMENTO DA 9ª APOSTILA DE  
FILOSOFIA EDU NO ENEM 2021**

## *Filosofias de Marx e Engels- Parte II*

Para Karl Marx, o Governo é um meio de controle de camada social, de dominação de uma classe economicamente dominante sobre outra dominada.

O Estado simboliza a repressão formada e ordenada, uma repressão lícita. Ele é um mecanismo, não de harmonização, mas de conflito entre as classes burguesas e proletárias.

De acordo com Marx, o Governo é a representação legal - jurídica e policial - dos anseios de uma classe social privada, o setor dos proprietários dos meios de produção ou classe dominante ou burguesa.

Materialismo histórico: nome dado ao pensamento filosófico, político, histórico e econômico de Karl Marx.

Conforme a concepção de Karl Marx, a alienação acontece num certo meio que produz diversas consequências. Este fato acontece no setor produtivo, quando nos tratos entre operários e capitalistas.

Desenvolvendo sua narrativa sobre o funcionamento do que chamou de capitalismo, Marx acrescentou uma parte tipicamente filosófica ao falar da “alienação”, do “fetichismo da mercadoria” e da “reificação”.

No capitalismo o homem está alienado do produto do seu trabalho, e isso o afasta de si mesmo e dos outros homens à medida que seu corpo, seu espírito, seus colegas lhe são afastados.

A alienação é como uma moeda que tem em uma face o “fetichismo da mercadoria” e, na outra, a “reificação(coisa) do trabalhador”. Em certa medida, é a isto que Marx chama de ideologia: uma ilusão necessária.

Para que as classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenua o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem. Ideologia

Ideologia tem como uma das definições, ser um quadro de princípios que esconde e encobre a vida real, aparecendo de forma fracionada e alterada comparada à verdadeira realidade.

Um outro conceito de Ideologia se dá nos seguintes termos: é um instrumento de exploração que fornece aos setores da comunidade separada em classes uma apresentação disfarçada para as desigualdades sociais, políticas e econômicas.

Uma das posições do marxismo defende que uma superestrutura apresenta disfarçadamente os tratos sociais de produção como correto, e que um corpo social equânime apenas acontecerá com uma rebelião nas estruturas financeiras sociais.

Em Marx, o conflito das categorias sociais impulsiona a História de forma que transparece, na coletividade, o embate entre poderes produtivos e os meios de produção.

(POLITZER, Georges. *Princípios Fundamentais de Filosofia*. São Paulo: Hemus, 1954, p. 328.)

Ghiraldelli Jr., Paulo. *A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche* (págs. de 174 a 182). Edição do Kindle

### **EXERCÍCIOS;**

**Questão 01** (ENEM-2018 - 2ª aplicação) A partir da segunda metade do século XVIII, com a primeira Revolução Industrial e o nascimento do proletariado, cresceram as pressões por uma maior participação política, e a urbanização intensificou-se, recriando uma paisagem social muito distinta da que antes existia.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

As mudanças citadas foram conduzidas principalmente pelos seguintes atores sociais:

- burguesia e trabalhadores assalariados.
- igreja e corporações de ofício.
- realeza e comerciantes
- campesinato e artesãos.
- nobreza e artífices.

**Questão 02.**(ENEM-2018-PPL) Em Utopia, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?

MORUS, T. *Utopia*. Brasília: UnB, 2004.

Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para

- inibir a ascensão da burguesia.
- evitar a destruição da natureza.
- combater o domínio do capital.
- eliminar a intolerância religiosa.
- superar o atraso tecnológico.

**Questão 03** (ENEM-2013-PPL-adaptado) O servo pertence à terra e rende frutos ao dono da terra. O operário urbano livre, ao contrário, vende-se a si mesmo e, além disso, por partes. Vende em leilão 8,10,12,15 horas da sua vida, dia após dia, a quem melhor pagar, ao proprietário das matérias-primas, dos instrumentos de

trabalho e dos meios de subsistência, isto é, ao capitalista.

MARX, K. Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

O texto indica que houve uma transformação dos espaços urbanos e rurais com a implementação do sistema capitalista devido às mudanças tecnossociais ligadas ao

- a) desenvolvimento agrário e ao regime de servidão.
- b) aumento da produção rural, que fixou a população nesse meio.
- c) desenvolvimento das zonas urbanas e às novas relações de trabalho.
- d) aumento populacional das cidades associado ao aperfeiçoamento do regime de servidão.
- e) desenvolvimento da produção urbana associada às relações amigáveis de trabalho.

#### Questão 04 (ENEM-2013-PPL)

##### TEXTO I

Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

##### TEXTO II

Para que essas classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenua o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem.

ENGELS, F. In: GALLINO, L. **Dicionário de sociologia**. São Paulo: Paulus, 2005 (adaptado).

Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente. Tais visões apontam, respectivamente, para as concepções:

- a) Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, exemplificada pela luta de classes.
- b) Heterogênea, favorável à propriedade privada — Consensual, sob o controle de classes com interesses comuns.
- c) Igualitária, baseada na filantropia — Complementar, com objetivos comuns unindo classes antagônicas.
- d) Compulsória, na qual as pessoas possuem papéis que se complementam — Individualista, na qual as pessoas lutam por seus interesses.
- e) Libertária, em defesa da razão humana — Contraditória, na qual vigora o estado de natureza.

**Questão 05 (ENEM-2014-PPL)** O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarianização. Ele é animado por uma imagem de "civilização" industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINÉ, A. Os movimentos sociais. In: FORRACHI, M. M.;

MARTINS, J. S. (Org.). *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)

- a) estímulo da luta política.
- b) adoção da ideologia marxista.
- c) coletivização dos meios de produção.

d) aprofundamento dos conflitos sociais.

e) intensificação do crescimento econômico.

**Questão 06 (ENEM-2010)** Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria? Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem? Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?

SHELLEY. Os homens da Inglaterra. Apud HUBERMAN, L. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada

- a) na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.
- b) no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.
- c) na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.
- d) no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.
- e) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

**Questão 07 (Upe-ssa 3 2018)** Leia o texto a seguir sobre a concepção do Estado Democrático.

Segundo Karl Marx, o Estado é o organismo de dominação de classe, de opressão de uma classe por outra. O Estado representa a violência estabelecida e organizada, a violência legal. Ele é um instrumento, não de conciliação, mas sim de luta das classes.

(POLITZER, Georges. *Princípios Fundamentais de Filosofia*. São Paulo: Hemus, 1954, p. 328.)

Na citação acima, o autor configura uma leitura crítico-reflexiva sobre a concepção do Estado na perspectiva da filosofia de Karl Marx. Com relação a essa temática, é **CORRETO** afirmar que

- a) o Estado intenta os interesses da classe dominada e estaria a serviço da democracia.
- b) o Estado representa a síntese do que tende a superar os interesses contraditórios da sociedade civil.
- c) o Estado é um meio suplementar de exploração das classes oprimidas, ou seja, o instrumento de dominação da classe economicamente mais poderosa.
- d) o Estado é decisivo para defesa de um modo de produção. Trata-se de um instrumento de conciliação e democratização da sociedade.
- e) o Estado não oprime, mas concilia os meios de produção para a democratização da sociedade civil.

**Questão 08 (Ufu 2018-adaptada)** Segundo Karl Marx (1818-1883), "não é a consciência dos homens que determina o seu ser; é o seu ser social que, inversamente, determina a sua consciência".

*Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: M. Fontes, 1977. p. 23.

Essa citação sintetiza o pensamento filosófico, político, histórico e econômico desse pensador, que se convencionou chamar de

- a) Liberalismo de esquerda.
- b) Idealismo dialético.
- c) Atomismo econômico.
- d) Materialismo histórico.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

**Questão 09** (Uema 2015) Leia “Quem é você”, poema de *Os Detonautas*.

Você trabalha feito um burro de carga  
Puxando um sistema podre que é bancado com o seu suor

E sexta-feira vai pra igreja comungar com sua família

A voz sagrada, Jesus Cristo é o Senhor

E deixa parte do salário em retribuição

À dádiva divina da palavra do pastor

É melhor garantir um lugar no céu

Aqui nesse inferno tenta sobreviver

E o que salva é a cervejinha no fim de semana

Assistindo o jogo do seu time preferido na tv

Segunda-feira o seu filho tá em casa

Porque a escola onde estuda não tem nenhum professor

E o professor está na rua apanhando da polícia

Tá cobrando seu salário do governo

Enquanto isso numa casa confortável

Uma família abastada reunida assiste televisão

E pragueja fala mal de quem

Tá na rua enfrentando e dando a cara

Pra lutar contra a situação

Fonte: CRUZ, Tico Santa. Quem é você. In: *Detonautas a saga continua*. Rio de Janeiro: Coqueiro Verde Records, 2014.

A realidade social brasileira é caracterizada nesse poema como

a) pacífica.

b) justa.

c) equitativa.

d) pagã.

e) desigual.

**Questão 10** (Uncisal 2012) Observe o trecho da música “Admirável Gado Novo”, de Zé Ramalho, e perceba que sua análise pode nos levar a discutir o conceito de alienação.

O povo foge da ignorância

Apesar de viver tão perto dela

E sonha com melhores tempos idos

Contemplam essa vida numa cela...

Espera nova possibilidade

De ver este mundo se acabar

A Arca de Noé, o dirigível

Não voam nem se pode flutuar

Seguindo o pensamento de Karl Marx, veremos que a alienação se dá em uma situação determinada que gera toda uma gama de desdobramentos e consequências. Tal situação ocorre na esfera

a) religiosa, por meio das concepções escatológicas.

b) científica, com a ampliação do conhecimento.

c) política, por meio da organização partidária.

d) cultural, com o avanço da cultura de massa.

e) produtiva, a partir das relações de produção.

**Questão 11** (Uema 2011) A palavra ideologia, criada por Destutt de Tracy (1754-1836), significa estudo da gênese e do desenvolvimento das ideias. Com Karl Marx, o termo ideologia adquiriu um significado crítico e negativo. Identifique, nas opções abaixo, a única que contém informação correta sobre a concepção de Marx sobre ideologia.

a) Conjunto de ideias que apresenta a sociedade dividida em duas classes, dominantes e dominados, visando à conscientização dos indivíduos.

b) Conjunto de ideias que mostra a totalidade da realidade, levando os indivíduos a compreenderem-na em si mesma.

c) Conjunto de ideias que dissimula e oculta a realidade, mostrando-a de maneira parcial e distorcida em relação ao que de fato é.

d) Conjunto de ideias que esclarece de forma contundente a realidade, mostrando que apenas pessoas da classe dominante podem governar.

e) Conjunto de ideias que estimula a classe dominada a alcançar o poder.

**GABARITO:**

Resposta da questão 1:

[A]

Resposta da questão 2:

[C]

Resposta da questão 3:

[C]

Resposta da questão 4:

[D]

Resposta da questão 5:

[E]

Resposta da questão 6:

[E]

Resposta da questão 7:

[C]

Resposta da questão 8:

[D]

Resposta da questão 9:

[E]

Resposta da questão 10:

[E]

Resposta da questão 9:

[C]

### KARL MARX (CONTINUAÇÃO III)

Marx defendia que a superestrutura propaga disfarçadamente as associações sociais de produção como corretas, e que um meio social equânime apenas acontecerá com a transformação da estrutura financeira do corpo social.

De acordo com Marx, o conflito de classes impulsiona a história na proporção em que demonstra, dentro do corpo social, o embate entre poderes produtivos e os meios de produção.

Marx explicava a ideologia como meio de exploração, que tinha como objetivo apresentar aos setores da sociedade uma justificativa velada para as injustiças sociais, políticas e econômicas.

Conforme as teorias marxistas, a situação do operário na sociedade capitalista tradicional é de alienação, pois eles possuem somente a sua faculdade de produzir, que é comprada pelo burguês em troca da remuneração, por isso, o produto fabricado não é do operário, não lhe pertence.

A condição do operário na sociedade capitalista tradicional é de coisa, isto é, o trabalhador é reificado, tornando-se produto fabril, cujo valor é o salário, ao passo que as mercadorias fabricadas pelo trabalhador, na visão burguesa, aparentam caracterizadas com existência típica.

Segundo Marx, o Estado é a forma legal - jurídica e policial - dos anseios de uma classe social própria, a classe dominante ou classe dos proprietários privados dos meios de produção.

Ghiraldelli Jr., Paulo. *A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche*. Edição do Kindle

WEB. **Super Professor@Web**. Disponível em: <[https://www.sprweb.com.br/mod\\_app/index.php](https://www.sprweb.com.br/mod_app/index.php)> Acesso em 07/05/2020.

Cotrim, Gilberto. *Fundamentos de filosofia* / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. -- 4. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016.

## EXERCÍCIOS:

**Questão 01** (Ufu 2009-adaptada) Em Marx, o conceito de ideologia designa uma forma de consciência invertida, que distorce e encobre as formas de dominação existentes nas relações sociais.

Tomando isso em consideração, marque a alternativa que apresenta corretamente a relação entre os conceitos de estrutura e superestrutura no pensamento de Marx.

- a) Marx afirma que a superestrutura projeta falsamente as relações sociais de produção como justas, e que uma sociedade igualitária somente poderá surgir com a revolução da estrutura econômica da sociedade.
- b) Marx afirma que a superestrutura jurídica é o fundamento da divisão social do trabalho, e que toda revolução deve principiar com a alteração da legislação que regulamenta a atividade econômica.
- c) Marx afirma que os homens retêm em sua consciência uma imagem transparente das relações sociais de produção, e que somente a alteração da consciência de cada indivíduo pode conduzir à revolução dessas relações sociais de produção.
- d) Marx afirma que a democracia burguesa e os partidos políticos são o motor da história. Logo, toda revolução social principia no domínio político, que é a esfera em que podem se manifestar legitimamente os conflitos de interesses.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

**Questão 02** (Ufu 2007-adaptada) Em relação ao conceito de História e de luta de classes em Marx, marque a alternativa correta.

- a) A luta de classes movimenta a História na medida em que expressa, no interior da sociedade, o conflito entre forças produtivas e meios de produção.
- b) A burguesia constitui o principal motor da História desde a antiguidade, marcando todas as fases do desenvolvimento econômico do mundo ocidental.
- c) Destituído dos meios de produção, o proletariado tem papel irrelevante na passagem do capitalismo para o socialismo.
- d) O socialismo caracteriza-se pela inversão das relações sociais de produção, de tal modo que o proletariado

assumirá o papel histórico da burguesia, e esta o do papel histórico do proletariado.

- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

**Questão 03** (Uema 2005- Adaptada) O Maranhão vive a expectativa da implantação de um grande polo siderúrgico. De um lado, o discurso afirma que os maranhenses terão um momento de desenvolvimento com a geração de emprego e renda. Do outro, o discurso versa sobre o impacto ambiental para a população.

Ambos os discursos são ideológicos, embora diferentes, pois há vários sentidos para a palavra ideologia que, segundo Karl Marx, adquiriu um sentido negativo, como instrumento de dominação, que tem como função:

- a) produzir uma divergência entre as classes.
- b) enfatizar as diferenças, como as de classe, e de fornecer aos membros da sociedade um sentimento de identidade social.
- c) desenvolver consciência crítica na relação dos homens entre si e suas condições de existência.
- d) dar aos membros da sociedade dividida em classes um sentido de desigualdade entre todos.
- e) dar aos membros da sociedade dividida em classes uma explicação ilusória para as diferenças sociais, políticas e econômicas.

**Questão 04** (Ufu 2004-adaptada) Leia o fragmento abaixo, de Karl Marx.

"Com o próprio funcionamento, o processo capitalista de produção reproduz, portanto, a separação entre a força de trabalho e as condições de trabalho, perpetuando, assim, as condições de exploração do trabalhador. Compele sempre o trabalhador a vender sua força de trabalho para viver, e capacita sempre o capitalista a comprá-la."

MARX, K. *O capital*, Livro I, O processo de produção do Capital [Vol. II]. Trad. de Reginaldo Sant'Anna. 11.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987, p. 672.

De acordo com o filósofo alemão, a condição do trabalhador na economia capitalista clássica é

- I. de realização plena da sua capacidade produtiva, alcançando a autonomia financeira e a satisfação dos valores existenciais tão almejados pela humanidade, desde os primórdios da história.
- II. de alienação, pois os trabalhadores possuem apenas sua capacidade de trabalhar, que é vendida ao capitalista em troca do salário, por isso, a produção não pertence ao trabalhador, sendo-lhe estranha.
- III. de superação da sua condição de ser natural para tornar-se ser social, liberto graças à divisão do trabalho, que lhe permite o desenvolvimento completo de suas habilidades naturais na fábrica.
- IV. de coisa, isto é, o trabalhador é reificado, tornando-se mercadoria, cujo preço é o salário, ao passo que as coisas produzidas pelo trabalhador, na ótica capitalista, parecem dotadas de existência própria.

Assinale a alternativa que apresenta as assertivas corretas.

- a) II e IV

- b) I e II
- c) II e III
- d) III e IV
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

**Questão 05** (Ufu 2000-adaptada) Segundo Marx (séc. XIX), o Estado é

- a) garantidor do bem comum, da justiça, da ordem, da lei, da paz, da segurança e da liberdade para todas as classes sociais.
- b) o aparato da ordem e da força pública, sendo um poder público distante e separado da sociedade civil, garantidor de justiça para todas as classes sociais.
- c) garantidor do direito de propriedade privada e expressão do interesse geral, intervindo para impedir a luta de classes.
- d) a expressão legal - jurídica e policial - dos interesses de uma classe social particular, a classe dos proprietários privados dos meios de produção ou classe dominante.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores

**Questão 06** (ENEM-2016-2ª APLICAÇÃO) Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis à compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. *A grande transformação*: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a

- a) expansão das terras comunais.
- b) limitação do mercado como meio de especulação.
- c) consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- d) diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- e) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

## Gabarito:

Resposta	da	questão	1:
[A]			
Resposta	da	questão	2:
[A]			
Resposta	da	questão	3:
[E]			
Resposta	da	questão	4:

[A]			
Resposta	da	questão	5:
[D]			
Resposta	da	questão	6:
[C]			